

Seção 1E

(p. 65)

1. *facis; audite!; ferunt; fer! ou porta! ou duc!;*<sup>1</sup> *uult; facimus; fert; ite!; uis; posce!; facio; cape dotem!; facimus; fers; fertis; uultis; ama tuum patrem!*

2. “fazemos”, *facio*

“(ele/a) carrega, suporta”, *ferunt*

“(ele/a) quer”, *uolunt*

“carregam, suportam”, *fert*

“dize (tu) / diga (você)!” , *dicite!*

“carregai, suportai (vós) / carreguem, suportem (vocês)!” , *fer!*

“queremos”, *uolo*

“ele/ela é, está”, *sunt*

“eles/elas vão”, *it*

“fazes (tu) / faz (você)”, *facitis*

“conduzi (vós) / conduzam (vocês)!” , *duc!*

“ide (vós) / vão (vocês)!” , *i!*

“capturai (vós) / capturem (vocês)!” , *cape!*

“faz, faze (tu) / faça (você)!” , *facite!*

“queres (tu) / quer (você)”, *uultis*

“tu és, estás / você é, está”, *estis*

“eles/elas têm”, *habet*

“(ele/a) diz”, *dicunt*

“ouvi (vós) / ouçam (vocês)!” , *audi!*

“eles/elas fazem”, *facit*

“tu carregas, suportas / você carrega, suporta”, *fertis*

(p. 66)

1. *onus* (nom./ac. s. n.) – *multum*

*oneris* (gen. s. n.) – *multi*

---

<sup>1</sup> Os três verbos têm o sentido de trazer: porto e fero são sinônimos, com o sentido de carregar (levar, trazer, etc). Duco significa conduzir, liderar, levar ou trazer como guia ou condutor, seguindo à frente. Porto e fero são usados com mais frequência no sentido de levar coisas, enquanto duco é usado para levar/conduzir pessoas (ou tropas/grupos); mas duco também pode ser usado para conduzir animais ou veículos.

*onere* (abl. s. n.) – *multo*

*onera* (nom./ac. pl. n.) – *multa*

*oneribus* (dat./abl. pl. n.) – *multis*

2. *pulchro* (abl. s. m./n.): *scelere*

*pulchra* (nom. s. f.; nom./ac. pl. n.): *femina, facinora, scelera*

*pulchrum* (nom. s. m.; nom./ac. s. n.): *opus, seruum, Larem, scelus*

*pulchrorum* (g. pl. m./n.): *nominum, deorum, senum, scelerum*

## EXERCÍCIO

[Para cada linha, este gabarito fará a sugestão de duas alternativas]

a) “É uma boa menina.”

*estne bona puella?* = “É (mesmo) uma boa menina?”

*puellane bona est?* = “É a menina que é boa?”

b) “Vamos à casa de Euclião.”

*imusne ad aedis Euclionis?* = “Vamos (mesmo) à casa de Euclião?”

*Euclionisne ad aedis imus?* = “É para a casa de Euclião que estamos indo?”

c) “A escrava carrega/suporta bem o fardo.”

*fertne bene onus serua?* = “A escrava carrega/suporta (mesmo) bem o fardo?”

*seruane fert bene onus?* = “É a escrava que carrega bem o fardo?”

d) “Eles têm um excelente plano.”

*optimumne consilium habent?* = “É excelente o plano que eles têm?”

*habentne optimum consilium?* = “Eles têm um plano excelente?”

e) “Euclião promete a filha logo.”

*Euclione filiam statim promittit?* = “(É) Euclião (que) promete a filha logo?”

*filiamne Euclio statim promittit?* = “É a filha que Euclião promete logo?”

f) “Megadoro tem dinheiro o suficiente.”

*Megadorusne satis pecuniae habet?* = “(É) Megadoro (que) tem dinheiro o suficiente?”

*pecuniaene Megadorus satis habet?* = “É dinheiro que Megadoro tem bastante?”

g) A irmã ouve bem o irmão.

*sororne fratrem bene audit?* = “(É) a irmã (que) ouve bem o irmão?”

*fratremne soror bene audit?* = “É ao irmão que a irmã ouve bem?”

h) “Vocês veem o palco.”

*scaenamne uidetis?* = “É o palco que vocês tão vendo?”

*uidetisne scaenam?* = “Vocês veem o palco?”

i) “Euclião nunca presta homenagem.”

*Euclione honorem nunquam dat?* = “(É) Euclião (que) nunca presta homenagem?”

*honoremne Euclio nunquam dat?* = “É homenagem o que Euclião nunca dá?”

j) “As esposas sempre têm ouro demais.”

*uxoresne nimis auri semper habent?* = “(São) as esposas (que) sempre têm ouro demais?”

*semperne uxores nimis auri habent?* = “Sempre as esposas têm ouro demais?”

(p. 67)

1. “para dentro da casa”; “para fora do dote”; “na alma/mente”; “em direção às pessoas”; “(vindo) da água”; “para fora dos fogos”; “em casa”; “para fora do perigo”; “para a/rumo à morte”; “em direção às águas”; “para o/rumo ao perigo.”

2. a) Onde está Megadoro? Que plano ele tem?

b) É uma esposa bonita que o homem rico quer? Que negócio é esse? (lit.: “o que de negócio/problema há?”)

c) Portanto, considero vocês bons.

d) Os escravos cometem crimes demais na casa, fazem más ações demais.

e) Que fardo/peso você está carregando? (lit.: “o que de fardo/peso carrega?”) Para onde você vai?

3.

a) Apressa-te lentamente.

b) Apenas a virtude torna a vida feliz.

c) O sábio nada faz contrariado.

d) O autor louva a (sua) obra.

e) Nada no vulgo/na multidão é moderado.

f) O prazer não é nem um bem nem um mal.

## EXERCÍCIO DE LEITURA

1. a) suj. masc. (*homo* = *Megadorus*)

“Megadoro casa-se com a filha de Euclião sem dote. Portanto, ele é um excelente homem.”

b) suj. neutro (refere-se ao feito da oração anterior)

“Megadoro em casa, hoje, nem prepara o casamento, nem chama os cozinheiros. Isso é ruim.”

c) suj. fem. (*femina = Eunomia*)

“Eunômnia é irmã de Megadoro. Ela é uma boa mulher.”

d) suj. neutro (refere-se ao enunciado da oração anterior)

“Eunômnia tem um irmão. Não há dúvida (disso). [lit.: (isso) não é duvidoso/dúbio.]”

e) suj. masc. (*non malus = Euclio*)

“Euclião ama a sua filha. Ele não é mau.”

f) suj. neutro (refere-se ao enunciado da oração anterior)

“Euclião tem medo. Não há dúvida (disso). [lit.: (isso) não é duvidoso/dúbio.]”

g) esta linha admite duas soluções:

1) suj. neutro e refere-se ao plano (*malum = consilium*)

“Estáfila ouve o plano de Euclião. É um mau plano. / É um plano ruim.” [OU]

2) refere-se à oração anterior

“Estáfila ouve o plano de Euclião. Isso é ruim.”

h) suj. fem. e refere-se a Estáfila (*plena = Staphyla*)

“Estáfila volta para casa. Ela, de fato, está cheia de preocupação.”

(p. 67-8)

#### EXERCÍCIO DE LEITURA / TESTE

Megadoro vê o seu vizinho Euclião. Euclião vem do fórum. Ele está preocupado, pois a mente de Euclião, porque não vê o ouro, está em casa; enquanto o próprio Euclião está fora. Megadoro, um homem rico, cumprimenta afetosamente Euclião, um homem pobre. Mas Euclião tem medo, porque Megadoro é um homem rico. É evidente. Megadoro quer o tesouro de Euclião. Não há dúvida. Euclião vai para casa, vê o ouro; o ouro está salvo.<sup>2</sup> Por isso, ele sai de casa. Megadoro pede a filha de Euclião em casamento. Euclião promete a filha, mas sem dote; pois ele é pobre. Portanto, não tem nenhum dote. Megadoro não quer nenhum dote. Ele é bom e rico o suficiente. O casamento é hoje.

---

<sup>2</sup> Ou: Euclião vai para casa e vê o ouro, que está a salvo.

Megadoro, então, chama o cozinheiro para a casa. Mas Estáfila teme, porque Fedra está grávida de Licônides. Megadoro se casa com uma mulher grávida. Isso é ruim.

(p. 68)

PORTUGUÊS-LATIM

a) É você, um homem mau, que zomba de mim, um homem excelente?

*irridetne Euclionem, homo diues uirum pauperem?*

b) Isso é mau. Pois Megadoro torna a filha de Euclião sua esposa.

*non dubium est. senex puellam filiam habet.*

c) Voltem para o deus Lar, escravos! Carreguem muitas coroas!

*i in aedis, serua! onera [tua] fer!*

d) Qual é o plano? Megadoro quer o dote? Isso é mau.

*quid est?<sup>3</sup> pecuniamne uis? non dubium est.*

e) Para onde você vai? Você está indo para casa? Está preparando as núpcias hoje? Isso é ótimo.

*quid uolunt? euntne in aedis? onerane ferunt? (pueri) boni sunt.*

f) Anime-se<sup>4</sup>, Megadoro! Pois é um bom plano.

*bonum habe animum, domine! facinus optimum est.<sup>5</sup>*

---

<sup>3</sup> Ou: Quid noui?

<sup>4</sup> Ou: Tenha coragem!

<sup>5</sup> Ou: dolus optimus est.